

ÓRGÃO GESTOR DE EMILIANÓPOLIS: ATUAÇÃO DA GESTORA FRENTE ÀS DEMANDAS E AS REPOSTAS INTERVENTIVAS

Ingrid Aparecida de OLIVEIRA¹
Luci Martins Barbatto VOLPATO²

RESUMO: O presente trabalho traz uma breve análise das características do município de Emilianópolis e do perfil dos usuários atendidos no órgão gestor. Para a comprovação da realidade atual apresenta-se um levantamento de dados das famílias atendidas pela Assistência Social com foco nas beneficiárias dos programas de transferência de renda, trazendo também as principais demandas e logo as respostas frente às mesmas, visando à garantia das condições básicas das famílias e a transformação da realidade. Para tal explicita a gestão no município, primordialmente suas responsabilidades e a atuação da gestora, juntamente aos seus instrumentos utilizados, cuja mesma precisa ter parâmetros em leis e normas, com base no projeto ético político e no código de ética, impactando de forma positiva no município, numa atuação interventiva e investigativa, buscando transformar a realidade dos sujeitos, garantindo os direitos e possibilitando que saiam da imediatez, através da sua ação profissional enquanto gestora.

Palavras-chave: Emilianópolis. Órgão Gestor. Levantamento de dados. Programas de transferência de renda. Gestora.

1 INTRODUÇÃO

O artigo abordará o órgão gestor do município de Emilianópolis, frente a atuação da assistente social enquanto gestora, dentre as influências das características do município, o perfil dos usuários, levantando dados que comprovem a realidade existente, frisando a atuação da profissional juntamente as possibilidades de respostas para as demandas da assistência social.

Tem como objetivo mostrar as características do município de Emilianópolis, em relação aos usuários atendidos, priorizando os beneficiários dos programas de transferência de renda, juntamente a ação da assistente social

¹ Discente do 3º ano do curso de Serviço Social do Centro Universitário Toledo de Presidente Prudente. e-mail: indy_oliveira@hotmail.com.

² Docente do curso de Serviço Social do Centro Universitário Toledo de Presidente Prudente. Orientadora do trabalho de Supervisão Acadêmica.

enquanto gestora do município. Possibilitando uma compreensão da gestão frente às diversas demandas.

Este trabalho está organizado em tópicos e subtópico, desde o município de Emilianópolis e suas características, o perfil dos usuários do órgão gestor e as respostas frente às demandas existentes, e para uma melhor compreensão o levantamento de dados dos beneficiários de programas de transferência de renda e as responsabilidades de uma gestão juntamente a atuação da gestora do município.

O trabalho a seguir teve como referencial teórico as pesquisas bibliográficas, em sites, livros, artigos, arquivos, entre outros. Dentre as referências mais importantes estão, o Plano Municipal de Assistência Social de Emilianópolis, os dados dos programas de transferência de renda e as informações obtidas juntamente a Gestão do município. Como método de pesquisa utiliza-se o hipotético-dedutivo, onde são questionadas as características do município como influencia na realidade de muitas pessoas, propondo soluções para as demandas existentes, numa articulação proposta da atuação da gestora para transformação da realidade.

2 MUNICÍPIO DE EMILIANÓPOLIS E SUAS CARACTERÍSTICAS

O município de Emilianópolis é de porte pequeno, e segundo dados do IBGE de 2010 a população era de 3020 habitantes, contudo para 2014 a população estimada é de 3162. Cujas cidade tem influência frente sua localização no acarretamento do trabalho na agricultura, pecuária, como principal fonte de renda. E tem como outras fontes de renda os, laticínios, plantações, serviços domésticos e comercio.

O município traz consigo algumas características que influenciam também nas demandas do mesmo sendo identificadas na Divisão municipal de Assistência Social pelos profissionais. Entre as demandas institucionais estão os benefícios eventuais emergenciais, como por exemplo, cesta básica, pagamento de contas de água e energia, auxílio com passagens ou exames quando necessário. E entre outras demandas estão, a liberdade assistida, o atendimento ao idoso, medicamento, fraldas, entre outras.

A instituição tem como objeto institucional as famílias em situação de vulnerabilidade social, ou seja, a questão social que se manifesta na sociedade rebatendo em suas inúmeras expressões, com isso se faz necessária uma ação profissional de enfrentamento a esse objeto que aparece para a profissão em forma de demandas.

Assim, apesar dos desafios existentes na realidade do município, existem também possibilidades e respostas que podem fazer um enfrentamento frente às expressões da questão social. Contudo, é perceptível a necessidade de buscar sempre melhorias. Logo o levantamento de alguns dados concretos frente às demandas atendidas no órgão gestor será base para se concretizar a realidade do município e, por conseguinte como é a atuação da gestora frente às demandas.

3 PERFIL DOS USUÁRIOS E AS RESPOSTAS FRENTE AS DEMANDAS EXISTENTES

Os sujeitos atendidos nesta instituição são famílias, crianças e adolescentes, jovens, idosos, liberdade assistida. Atualmente a população atendida é em torno de 1000 famílias, entre o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), realizado no CRAS, os programas de transferência de renda, os projetos e plantões sociais.

Segundo o Plano de ação do município de Emilianópolis, esses sujeitos podem ser caracterizados pela,

[...] baixa escolaridade, baixa renda, dificuldade de inserção no mercado de trabalho em funções que não sejam agricultura e agropecuária, significativo número de idosos, população com pouco acesso e opção de lazer, mão de obra não qualificada, que dificulta a inserção no mercado de trabalho, podendo ser perceptível entre jovens também que frente a isso não encontram perspectivas de vida melhor, assim como os pais, situações de pobreza nas famílias e em decorrência surgimento de outros problemas como, alcoolismo, drogas, depressão (2013).

Sendo essas características um grande desafio para o Serviço Social, pois as demandas são grandes e de extrema importância, contudo os recursos muitas vezes são insuficientes.

Assim entre as respostas existentes na instituição frente às demandas de famílias em vulnerabilidade e risco social estão os programas de transferências de renda, que são: Bolsa família, Ação Jovem e Renda Cidadã. Entre outros programas como, São Paulo Amigo do Idoso e São Paulo Solidário. Os Benefícios de Prestação Continuada – BPC Idosos, BPC Pessoas com deficiência e os Benefícios Eventuais. O auxílio natalidade e o auxílio funeral que não estão regulamentados. Os projetos, sendo eles o Viva Leite e o Projeto Espaço Amigo.

No Centro de Referência de Assistência Social – CRAS os serviços oferecidos são, o Serviço de proteção e atendimento integral à família – PAIF, Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos ao idoso e o Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos a criança e adolescente de 6 a 14 anos. No CRAS também são realizadas oficinas como, a padaria artesanal, a oficina de beleza, sendo possíveis devido a parcerias realizadas entre o Fundo Municipal de Assistência Social e o CRAS.

3.1 Levantamento de Dados dos Usuários do Órgão Gestor

Ao relatar as características do município, dos usuários e suas demandas existentes no órgão gestor da assistência social de Emilianópolis, é preciso frisar como respostas os programas de transferências de renda, que são, o Bolsa família, Ação Jovem e Renda Cidadã. E para além os demais como, o São Paulo amigo do idoso, benefício de prestação continuada – BPC Idoso e pessoa com deficiência, o projeto viva leite, entre outras demandas institucionais, como cestas, medicamentos e fraldas. Partindo de um levantamento da quantidade de famílias atendidas pelo órgão gestor, trazendo uma correlação entre os programas e a renda de dois programas específicos para um melhor esclarecimento de dados.

Tratando-se dos programas e benefícios as famílias devem se enquadrar nos critérios estabelecidos. Sendo no município de Emilianópolis atendidas 117 famílias no programa Renda Cidadã, 30 jovens no programa Ação Jovem, 162 famílias no programa Bolsa Família e 04 idosos no programa São Paulo Amigo do Idoso. Através do Benefício de prestação continuada-BPC Idoso são 05 idosos, e BPC pessoa com deficiência são 13 pessoas. Dentre as demandas

institucionais os dados podem variar devido a demanda de cada mês, contudo em relação as cestas é por volta de 10 famílias acompanhadas, já os medicamentos contínuos são atendidos por volta de 50 usuários, e as fraldas são 19 usuários atualmente. Ao tratar do projeto Viva leite são atendidas 140 famílias, e no total 160 crianças, sendo que 15 famílias possuem duas crianças cadastradas.

Entretanto ao levantar dados das famílias que recebem os programas Bolsa Família, Renda Cidadã e Ação Jovem, foi constatado que entre estas famílias algumas recebem mais que um programa de transferência de renda. Pode-se assim perceber através dos seguintes dados levantados, onde 40 famílias recebem renda cidadã e bolsa família, 03 famílias recebem renda cidadã, ação jovem e bolsa família, 09 jovens à família recebe ação jovem e bolsa família e 02 jovens à família recebe ação jovem e renda cidadã. Sendo perceptível que muitas famílias necessitam de um auxílio de renda maior que possa garantir ao menos as suas necessidades básicas.

Para uma melhor compreensão logo a baixo seguem duas tabela dos Programas de transferência de Renda que maior atendem as famílias no município de Emilianópolis, trazendo a quantidades de famílias atendidas, com uma renda especifica determinada na mesma referente a quantidade que recebe cada uma especifica.

São eles o programa de transferência de renda Bolsa Família e logo em seguida o programa Renda Cidadã.

TABELA 1 - Renda dos Beneficiários do Programa Bolsa Família

BOLSA FAMÍLIA	
Até 1 salário mínimo	159
Entre 1 e 2 salários mínimos	7
Entre 2 e 3 salários mínimos	1
Acima de 3 salários mínimos	0
TOTAL	167

TABELA 2 – Renda dos Beneficiários do Programa Renda Cidadã

RENDA CIDADÃ	
Sem renda	75
Menor que 1 salário mínimo	33
1 salário mínimo	8
Entre 1 e 2 salários mínimos	1
TOTAL	117

Compreende-se que a maioria das famílias que participam dos programas tem renda até um salário mínimo, sendo por volta de 70% ao tratar dos dois programas citados acima. Contudo é necessário priorizar as famílias que se encontram sem renda ou com renda mínima, incapaz de prover muitas vezes as necessidades básicas.

Assim é de extrema importância uma atuação da Assistente Social enquanto gestora fazendo realmente com que não sejam somente programas de renda, mas que através do mesmo busque fortalecer os vínculos dessas famílias e auxiliar num processo de transformação da realidade, seja através de uma capacitação, buscando uma renda que auxilie na sua realidade, ou outro determinante, contudo que vise atuar na totalidade da situação de risco e vulnerabilidade que muitas famílias se encontram.

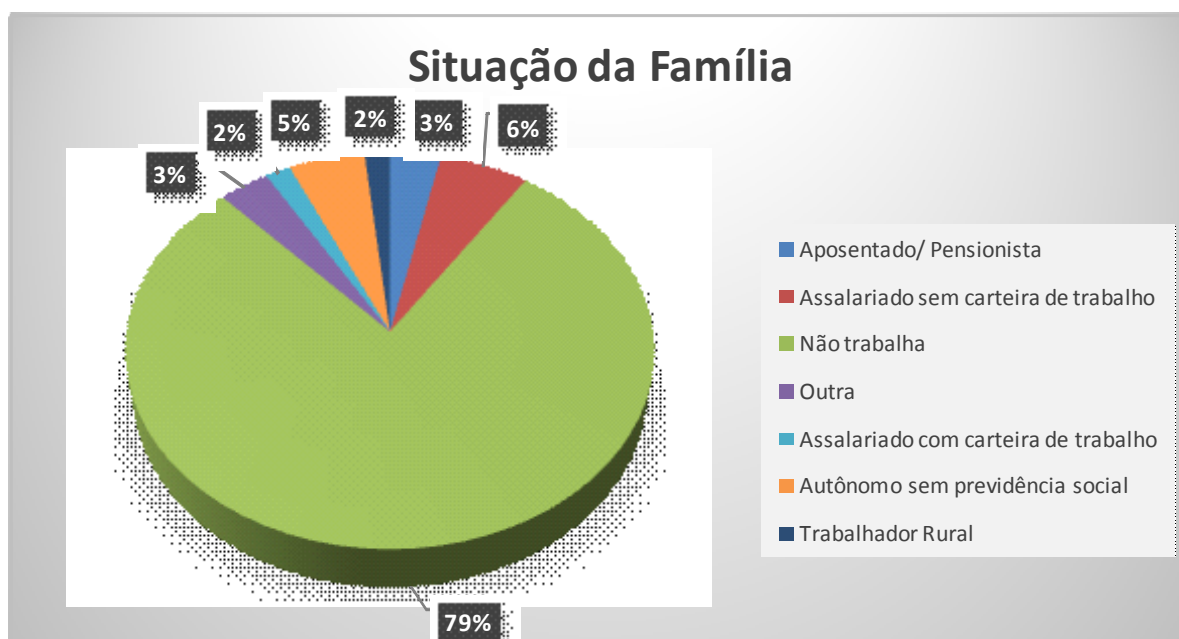
O Assistente Social tem conhecimento amplo e atua em diversas áreas, com capacidades de se adaptar as diversas transformações da sociedade, e para além,

O papel do profissional é de ser um protagonista, pois se projeta frente à sociedade, através de metas e projetos políticos capazes de transformar a realidade da sociedade, colocando em pratica políticas públicas sociais de atendimento ao combate as desigualdades. Sua função é garantir os direitos do cidadão e ajudá-los a resolver seus problemas, quer através da mobilização dos recursos da comunidade ou via políticas publicas. (ALAGOAS, s.d, s.p.).

Sendo assim, cabe ao assistente social intervir nas demandas da sociedade, buscando a emancipação dos sujeitos e a garantia de direitos. Para

além, um dado que chama muita atenção no município é tratando-se da questão do desemprego, cujo Programa Renda Cidadã ao ser analisado traz com visibilidade dentre os dados que seguem no gráfico abaixo.

GRÁFICO 1 – Situação do Mercado de Trabalho



A partir desse gráfico entende-se que o município de Emilianópolis tem uma demanda alta de pessoas que não trabalham, sendo 70% dos usuários responsáveis desse programa, cujos mesmos tem baixa renda ou até mesmo renda nula, tornando-se um grande desafio para o Serviço Social. Fazendo se necessário tanto da Gestora quanto das outras técnicas de Serviço Social e de toda a equipe uma ação interventiva e investigativa, assegurando as condições básicas aos sujeitos, garantindo seus direitos e transformando a realidade social da qual vivem atualmente.

Vistos como respostas institucionais, os programas e benefícios, sendo também possibilidades de transformação da realidade desses sujeitos, contudo é necessário que seja feito um trabalho em rede juntamente com esses usuários, conscientizando-os da sua condição de vulnerabilidade social, e mostrando-os através da conscientização que eles podem mudar o quadro social do qual estão vivendo, oferecendo a eles possibilidades e direcionamento. Assim, garantindo seus

direitos, atendendo-os em suas necessidades e ofertando possibilidades de mudança.

4 RESPONSABILIDADES DA GESTÃO E A ATUAÇÃO DA GESTORA NO MUNICÍPIO

Ao ser feito uma análise sobre algumas características do município, um levantamento das demandas, do perfil dos usuários e dos programas dos quais o órgão gestor atende, é preciso entender o que é gestão, como funciona a gestão dentro dos municípios e as responsabilidades atribuídas com base na Norma operacional básica (NOB/SUAS). Para além frisar também a atuação da gestora frente as demandas do município e dos usuários atendidos no órgão gestor da assistência social de Emilianópolis.

Para compreendermos melhor, gestão significa gerenciar, administrar uma entidade social, a ser gerida ou administrada (SIGNIFICADOS, s.d, s.p). Sendo que, ao tratar da gestão do Sistema único de assistência social o mesmo trata de quatro tipos de gestão, são elas, da União, Distrito Federal, dos estados e municípios, cada qual com suas responsabilidades.

Segundo o Ministério do desenvolvimento social e combate à fome – MDS, refere-se no caso da gestão municipal que,

são possíveis três níveis de habilitação ao Suas: inicial, básica e plena. A gestão inicial fica por conta dos municípios que atendam a requisitos mínimos, como a existência e funcionamento de conselho, fundo e planos municipais de assistência social, além da execução das ações da Proteção Social Básica com recursos próprios. No nível básico, o município assume, com autonomia, a gestão da proteção social básica. No nível pleno, ele passa à gestão total das ações socioassistenciais. (s.d, s.p).

Sendo assim, o funcionamento da gestão dentro dos municípios variam de acordo com os níveis de habilitação pertencentes de cada município. No caso de Emilianópolis é a gestão básica. Com isso, ao assumir esse tipo de gestão na assistência social, a gestora assume responsabilidades de organizar a proteção básica no município, prevenindo situações de risco. Responsabilizando-se pelas ofertas dos programas, serviços e projetos socioassistenciais buscando o

fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, promovendo os benefícios e programas de transferência de renda, cujos mesmos vigiem os direitos violados no município. (MDS, 2005, p. 26-28).

Para além a gestora tem a responsabilidade de alimentar e manter dados da Rede SUAS atualizados, inserir as famílias com maior vulnerabilidade social e risco no Cadastro único, integrar-se a política de assistência social possibilitando aos beneficiários o acesso a informações, participar das ações que visem assegurar os direitos dos cidadãos, preencher o Plano de ação no sistema, apresentar relatório de gestão como forma de prestar contas, entre outras funções.

Como instrumentos para a gestão estão, o diagnóstico social e os eixos de proteção social básica e especial que são, o Plano de assistência social, avaliação e gestão de informação, relatório anual de gestão, orçamento e monitoramento, para que através dessas ferramentas consiga alcançar seus propósitos e responsabilidades enquanto gestora da assistência social.

Assim entende-se que a gestão tem parâmetros e embasamento em leis, normas, que visam direcionar a atuação na gestão. Sendo assim é perceptível a ação da gestora do município de Emilianópolis que busca um papel diferencial ao defender o seu trabalho. A mesma tem embasamento e com isso bons argumentos que defendem sua atuação, apontando, mostrando e apresentando com dados concretos a realidade do município através de diagnósticos, propondo ações que visem o enfrentamento da realidade.

É perceptível que a gestão impacta no município de forma positiva, pois a gestora juntamente aos demais profissionais buscam efetivar o que está posto na lei, através de um trabalho em rede, investigação, articulação, efetivação de políticas, atuação interventiva buscando sanar o imediato, e para além agir na totalidade.

Contudo é preciso frisar que os programas de transferência de renda são bons, mas são apenas um ponto inicial para retirar os sujeitos do nível de pobreza e muitas vezes o acesso nulo as necessidades básicas, sendo necessária uma gestão que busque mudar a realidade desses sujeitos, para não cair da ideologia de garantir apenas uma renda mínima para a família.

É preciso que através da gestão sejam ampliados os conhecimentos, cujos gestores através da sua administração planejem o investimento em cursos de capacitação para os profissionais, fortalecendo a equipe, e logo busquem mudanças

para os usuários, capacitando-os, fortalecendo-os, garantindo os seus direitos, visando a transformação da realidade, autonomia, e o desempenho dos sujeitos para que saiam da realidade do qual se encontram. Tendo a gestora sempre uma ação interventiva e investigativa, com base no projeto ético político, no código de ética, com fundamentação teórico metodológica, ético política, numa ação técnico operativa.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que o órgão gestor possui uma responsabilidade muito grande enquanto agente de transformação, sendo de extrema importância que a gestora busque impactar no município de forma positiva, cumprindo suas responsabilidades, utilizando seus instrumentais necessários buscando sempre a transformação da realidade dos sujeitos, tendo embasamento e bons argumentos que defendam sua atuação, apresentando dados concretos da realidade do município através de diagnósticos, frisando as características do mesmo que muitas vezes influenciam nas demandas existentes, propondo ações que visem o enfrentamento dessa realidade.

Compreende-se então a partir do levantamento de dados que o município tem uma demanda alta de pessoas desempregadas com baixa renda ou até mesmo nenhuma renda, e como relatado acima isso se torna um grande desafio para o Serviço Social.

Assim se faz necessário tanto da Gestora quanto das outras técnicas de Serviço Social e de toda a equipe uma ação interventiva e investigativa, assegurando as condições básicas aos sujeitos, garantindo seus direitos e transformando a realidade social da qual vivem.

E apesar dos desafios existentes na realidade do município, existem também possibilidades e respostas que podem fazer um enfrentamento frente às expressões da questão social, sendo essas utilizadas através da gestão do município, juntamente a um trabalho em rede com todos os profissionais e parcerias envolvidas.

Tendo grande importância a ação profissional da Assistente Social, fundamentando-se nos princípios ético políticos, no código de ética, e na política nacional de assistência social, possibilitando assim uma prática que vá além da demanda imediata, desvelando-a através da categoria mediação, partindo da singularidade, particularidade, até chegar à totalidade da prática profissional, agindo na transformação da realidade, visando sempre a garantia de direitos dos sujeitos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALAGOAS 24 horas. **Assistente Social parabéns pelo seu dia**. Disponível em: <<http://www.alagoas24horas.com.br/blog/?vCod=73&vPost=5664>> Acesso dia 15 de Out de 2014.

CÂMARA Municipal de Emilianópolis. Disponível em: <<http://www.camaraemilianopolis.sp.gov.br/>> Acesso dia 28 de março.

CENTRO UNIVERSITÁRIO “ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO”. **Normalização de apresentação de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2007 – Presidente Prudente, 2007, 110p.

CÓDIGO de Ética do Assistente Social. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf> Acesso dia 15 abril.

FUNDO Social de Solidariedade do Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.fundosocial.sp.gov.br/lenoticia.php?id=583>> Acesso dia 07 de abril.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=351512>> Acesso dia 15 de Out de 2014.

LEI Orgânica do Município de Emilianópolis.

MDS. Ministério do desenvolvimento social e combate à fome. **Gestão do Suas**. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/suas/gestao-do-suas-1>> Acesso dia 16 de Out de 2014.

MDS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. SNAS - Secretaria Nacional de Assistência Social. **Norma Operacional Básica Nob/Suas**. 2005. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/arquivo/norma-operacional-basica-do-suas.pdf/view>> Acesso dia 16 de Out de 2014.

MDS. Ministério do Desenvolvimento Social e combate à fome. SNAS – Secretária Nacional de Assistência Social. **Plano de ação para co-financiamento do Governo Federal**. Sistema Único da Assistência Social, 2013.

PLANO Municipal de Assistência Social de Emilianópolis – 2013 – Bloco I – Informações Básicas.

SIGNIFICADOS. **Significado de Gestão**. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/gestao/>> Acesso dia 15 de Out de 2014.